
ARTIGO CIENTÍFICO

Potencialidades para o turismo rural na agricultura familiar em Assentamento Acauã, Aparecida-pb

Mateus Gonçalves Silva¹; Vanclea Teles da Silva Sousa²; Selma dos Santos Feitosa³, Maria Cândida de Almeida Mariz Dantas⁴

Resumo: Turismo na agricultura familiar (TRAF) é uma atividade de complementação e diversificação de renda para pequenos produtores rurais, que além de agregar valores às atividades praticadas na propriedade promove a conservação ambiental e estimula o agricultor familiar permanecer no campo. Este trabalho objetivou avaliar o potencial das propriedades agrícolas do Assentamento Acauã, em Aparecida-PB para a prática do turismo na agricultura familiar, como também analisar o perfil dos entrevistados e o nível de interesse para implantação desta modalidade de turismo. A realização da pesquisa compreendeu de entrevistas com aplicação de questionário semiestruturado as famílias agricultoras. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva e expressos em porcentagem e as figuras confeccionadas no software Excel. As propriedades apresentaram grande diversidade de atividades agropecuárias, artesanato, além de possuir uma elevada importância cultural e de recursos naturais. A falta de políticas públicas e incentivo do governo acaba desfavorecendo o desenvolvimento do TRAF na região.

Palavras-chave: Agroecologia, agroturismo, Desenvolvimento sustentável.

Potentialities for rural tourism in family agriculture in aqua seat, Aparecida-pb.

Abstract: Tourism in family agriculture (TRAF) is an activity of complementation and diversification of income for small farmers, which in addition to adding values to the activities practiced in the property promotes environmental conservation and encourages the family farmer to stay in the field. This work aimed to evaluate the potential of the agricultural properties of the Acauã settlement in Aparecida-PB for the practice of tourism in family agriculture, as well as to analyze the profile of the interviewees and the level of interest for the implementation of this type of tourism. The realization of the survey comprised of interviews with the application of a semi-structured questionnaire to the farming families. The data were submitted to descriptive statistical analysis and expressed in percentage and the figures made in Excel software. The properties presented a great diversity of agricultural activities, handicrafts, besides having a high cultural importance and of natural resources. The lack of public policies and government incentive has led to the development of TRAF in the region.

Key words: Agroecology; Agrotourism, Sustainable development.

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 08/02/2018; aprovado em 11/07/2018

¹ Tecnólogo em agroecologia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Sousa. E-mail: mateus.goncalves2102@gmail.com

²Graduada do Curso de Tecnologia em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Sousa. E-mail: telesvanclea111@gmail.com

³Professora Dr. - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba- Campus Sousa, selmafeitosa7@hotmail.com

⁴ Doutoranda em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba – Areia (UFPB) e-mail : candidamariz@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A busca por novos meios de se obter uma renda extra no meio rural é cada vez maior, sendo importante para fixação do homem no campo e para uma melhor qualidade de vida para estas pessoas. O turismo surge como uma forma de complementação da renda para estas famílias, além de estar associado a busca crescente por pessoas cansadas e entediadas da vida totalmente urbana, e querem tornar às suas raízes como uma forma de sair da rotina por alguns dias. Este ponto é imprescindível para o sucesso do turismo na agricultura, a existência de um público consumidor.

O Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF) foi definido por Araújo et al. (2011) como uma atividade turística que ocorre no âmbito da unidade de produção dos agricultores familiares que mantêm as atividades econômicas típicas da agricultura familiar, dispostos a valorizar, respeitar e compartilhar seu modo de vida, o patrimônio cultural e natural, ofertando produtos e serviços de qualidade e proporcionando bem-estar aos envolvidos. Oliveira et al. (2010) Acrescenta ainda como sendo uma atividade complementar, que agrega valor na produção econômica do campo, transforma a zona rural e integra o setor de serviços interno à propriedade rural.

Segundo Francisco et al. (2016) o desenvolvimento de atividades turísticas nas áreas rurais é uma alternativa que pode vir a possibilitar o aumento da renda das famílias, pela venda direta ao consumidor, além da possibilidade de agregar valor aos produtos produzidos. Estes fatores podem contribuir para a redução do êxodo rural e a manutenção da população jovem no campo, tendo em vista que os mesmos migram para os grandes centros urbanos em busca de melhorias na qualidade de vida.

O TRAF e o Agroturismo são variações reconhecidas oficialmente pelo MTur (Ministério do Turismo) caracterizadas mais especificamente pelo maior contato dos turistas com as práticas de trabalho nas propriedades rurais. No entanto, o TRAF diferencia-se por incluir no contexto do turismo a agricultura familiar (ARAÚJO et al., 2011).

A ruralidade, entendida de modo geral, como a aproximação do espaço rural e do espaço urbano, como, por exemplo, na prática do turismo rural traduz-se por um processo dinâmico de constante reestruturação dos elementos da cultura local com base na incorporação de novos valores, hábitos e técnicas. Desse modo, percebe-se que esta dinâmica entre as populações e culturas pode fortalecer os vínculos locais e as relações sociais.

Potencialidades para o desenvolvimento do turismo na agricultura familiar inclui diversas atividades como por exemplo: plantações agrícolas anuais, pomares de frutíferas, atividades pecuárias em geral, além de belezas naturais, como cachoeiras, rios e serras que encontradas na própria propriedade

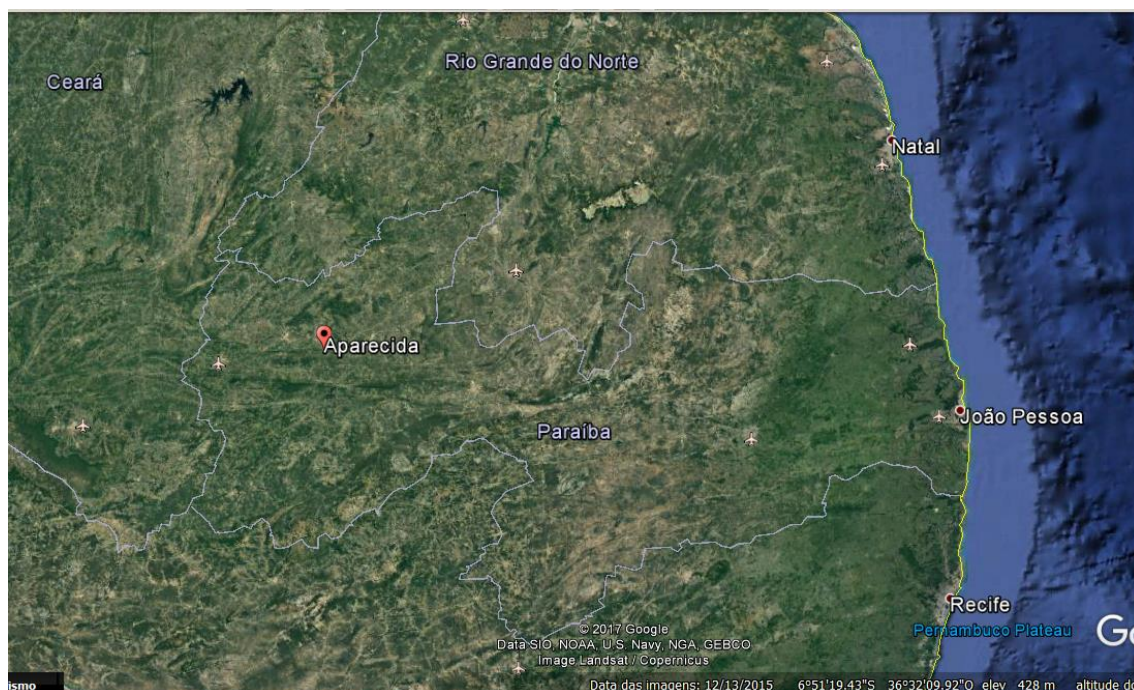
familiar podem ser muito atrativas para realização de trilhas, lazer com parentes e outras atividades que trazer bem-estar aos visitantes.

Apesar de ser pensada como uma proposta de fácil implantação, o TRAF não se diferencia de outras atividades econômicas, pois se faz necessária a análise e o planejamento da atividade para poder buscar resultados satisfatórios ao longo do tempo, sendo preciso uma parceria da comunidade para poder todos estarem no processo de elaboração de roteiros turísticos e assim apresentar maiores potencialidades e fazer o espaço atrativo (SILVA e RUDZEWICZ, 2011).

Diante do exposto, a pesquisa teve como objetivos avaliar o nível de conhecimento e de interesse dos (as) agricultores (as) familiares em implantar o TRAF, além de conhecer as potencialidades existentes nas propriedades estudadas.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no Assentamento Acauã localizado nas proximidades do município de Aparecida-PB a 400 km de João Pessoa, apresenta altitude de 300 m e coordenadas geográficas de 38° 05' 13'' longitude oeste e 06° 47' 02'' de latitude sul, localizado na região Oeste da Paraíba, limitando-se a Oeste com Sousa, ao Sul São José da Lagoa Tapada, a Leste São Domingos e Pombal, e a Norte São Francisco, com área de 222,7 km². A vegetação é de pequeno porte, típica de caatinga xerófila, onde se destaca a presença de cactáceas, arbustos e árvores de pequeno a médio porte. O clima é do tipo semiárido quente e seco com chuvas mal distribuídas (BRASIL, 2005).



Fonte: Google Earth

Para a realização da pesquisa adotou-se o procedimento amostral aleatório simples, sendo realizadas entrevistas através de questionários semiestruturados com 10 (dez) familiares de agricultores residentes na comunidade. As abordagens referentes ao perfil dos entrevistados, a produção agropecuária nas suas propriedades, atrativos e atividades ali existentes e o nível de interesse dos mesmos para implantação do Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF) seguiram o modelo de múltipla escolha, conferindo assim o diagnóstico da potencialidade das propriedades rurais dos assentados, possibilitando a sistematização e reflexão da pesquisa.

A análise estatística foi de forma descritiva com os resultados expressos em porcentagem e figuras confeccionadas pelo software Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

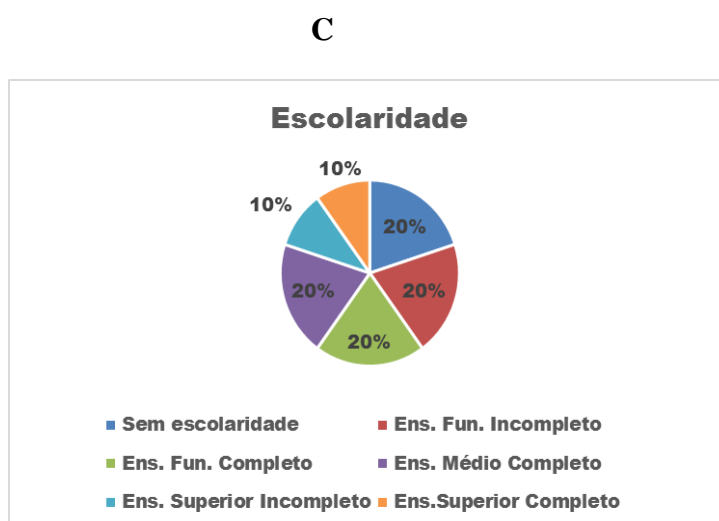
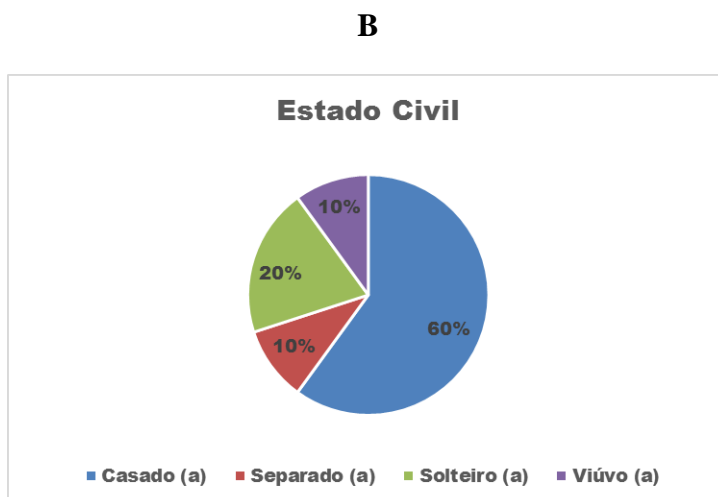
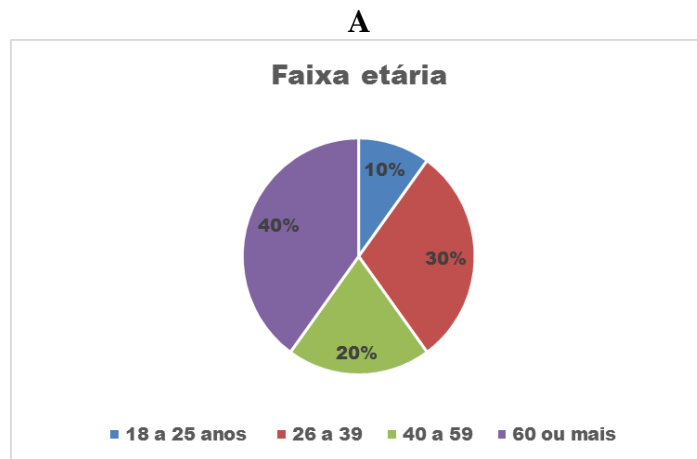
Quanto ao gênero dos entrevistados verificou-se que 30% são do sexo masculino e 70% declarados feminino, isto se deve ao dia e horário que foram feitas as entrevistas, pois os maridos se encontravam no trabalho que ficava em terras um pouco distantes do assentamento.

O perfil quanto aos aspectos de faixa etária, estado civil e escolaridade dos agricultores entrevistados estão representados na Figura 1.

Observa-se que cerca de 40% dos entrevistados apresenta uma faixa etária acima de 60 anos e apenas 10% destes possuem até 25 anos de idade (Figura 1 A) . Na mesma tendência, 60% são casados e a minoria declarados solteiros (Figura 1 B). Quanto ao grau de instrução 80% dos entrevistados cursaram até o ensino médio e 20% detém o ensino superior, dados estes que demonstram certo grau de especialização dos assentados caracterizada pela busca por cursos superiores da área de ciências agrárias afim de desenvolver atividades agropecuárias na sua propriedade familiar (Figura 1 C).

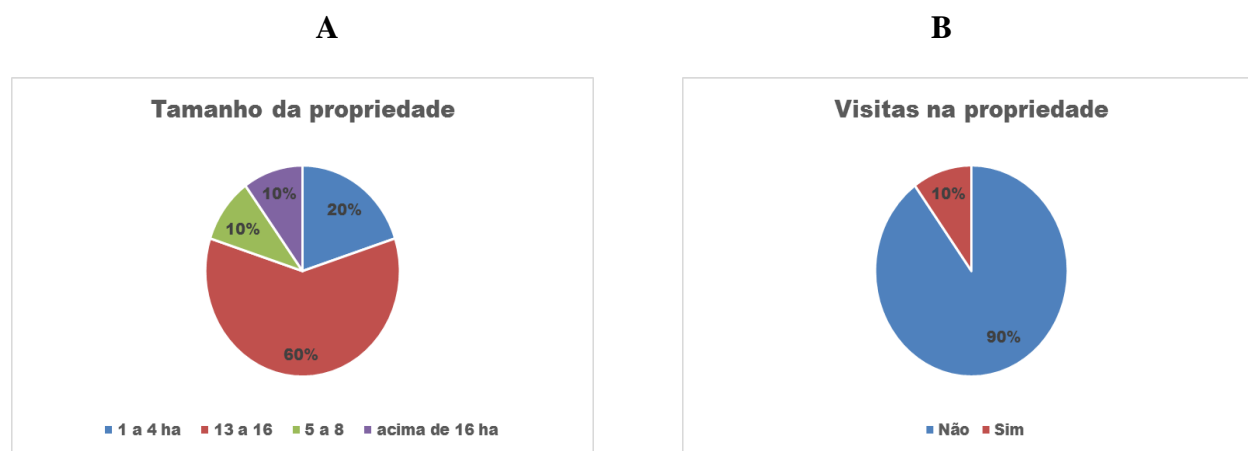
. Medeiros (2010) em pesquisa no município de Belo Jardim-PE, constatou-se que 13% dos agricultores familiares têm entre 59 a 69 anos, 67% casados e 20% têm o primeiro grau incompleto. Arruda et al. (2008) em seu estudo sobre o turismo rural e agricultura familiar em Nossa Senhora do Livramento-MT, observou que a comunidade possui pouca escolaridade, 58,35% com 1º grau incompleto e 36,6% não tem escolaridade, quanto a faixa etária 33,33% possuem entre 30 e 39 anos, 27,78 % entre 40 e 49 anos, e as faixas de 50 a 59 anos, 20 à 29 anos e mais de 60 anos 11,11% cada. Sendo que 55,56% são do sexo feminino e 44,44% do sexo masculino.

Figura 1. Faixa etária (A), estado civil (B) e grau de escolaridade (C) dos agricultores familiares do Assentamento Acauã, Aparecida-PB, 2018.



Quanto a extensão das propriedades e presença de visitação nestas, constatou-se que a maioria dos assentados tem propriedade com tamanho entre 13 e 16 ha, o que revela grande potencial para desenvolvimento de atividades agropecuárias nessa região e grande parte dos assentados revelam que não costumam receber visitantes (Figura 2 A e B). Isto reflete sobre a falta de incentivo do Estado para o desenvolvimento da comunidade local e oportunidades para as famílias camponesas através do turismo na agricultura familiar.

Figura 2. Tamanho da propriedade em ha (A) e respostas sim ou não em relação à visitação nas propriedades (B), Assentamento Acauã, Aparecida-PB, 2018.



Os moradores da comunidade apresentaram nível baixo de conhecimento sobre o turismo na agricultura familiar, além de não demonstrarem interesse em desenvolvê-lo, evidenciado por 60% dos assentados não possuírem conhecimento e nem tampouco interesse em implantar essa modalidade de turismo em suas propriedades. (Figura 3 A e B).

Figura 3. Nível de conhecimento sobre o TRAF (A) e interesse em desenvolvê-lo (B), Assentamento Acauã, Aparecida-PB, 2018.



Arruda et al. (2008), observa em sua pesquisa sobre o turismo rural na cidade de Livramento-MT, que 71,4% dos entrevistados dizem que os recursos relacionados ao turismo são importantes e 14,3% consideram essencial, isso demonstra que as pessoas desta localidade se importam e têm interesse no turismo na agricultura familiar.

No Assentamento Acauã constatou-se grande diversidade das atividades agropecuárias desenvolvidas pelos agricultores, com grande destaque para a agricultura, sendo praticamente por 100% dos entrevistados, em seguida a avicultura e bovinocultura (Tabela 1). Diante deste fato, podemos salienta que o potencial agropecuário para desenvolvimento do turismo por possíveis visitantes é promissor, além de ser possível o crescimento com implantação de novas alternativas que promovam a ampliação dos atrativos da propriedade, a exemplo de pomar doméstico, cultivo de hortaliças, dentre outras.

Tabela 1. Principais atividades agropecuárias desenvolvidas nas propriedades do Assentamento Acauã, Aparecida-PB, 2018.

Agricultores entrevistados	Agricultura	Bovinocultura	Caprinocultura	Avicultura	Ovinocultura	Suinocultura
1	x	x	x	x		x
2	x			x		
3	x	x		x		x
4	x	x	x	x	x	x
5	x					
6	x					
7	x					
8	x					
9	x	x	x			
10	x			x		

Percebeu-se uma variedade de produtos que poderão ser ofertados aos visitantes, os mais representativos constam na Tabela 2. A alimentação matinal, tida como café da manhã foi apontada por 90% dos agricultores como sendo possível de ser ofertada, além da culinária local e do desenvolvimento de produtos a partir da matéria prima ali produzida. Também, sendo possível hospedagem, trilhas, passeio a cavalo e outros produtos e serviços.

Ruschmann (1997) ao pesquisar o turismo na perspectiva do planejamento e gestão de áreas rurais afirma que se deve atentar para o fluxo de pessoas, devendo considerar o atendimento as necessidades básicas dos visitantes, quais sejam: hospedagem, alimentação, sanitários, descarte do lixo, atração, facilidade, acesso, identidade própria, autenticidade, harmonia ambiental, herança cultural e atendimento familiar, sendo ainda capaz de satisfazer os desejos de quem procuram, proporcionando a estes, atividades

de lazer e entretenimento diversificadas para as diferentes faixas etárias e/ou de acordo com outras demandas.

Tabela 2. Produtos e serviços possíveis de serem oferecidos aos turistas pelos agricultores do Assentamento Acauã, Aparecida-PB, 2018.

Agricultores entrevistados	Café da manhã	Culinária local	Hospedagem	Trilha	Passeio a cavalo	Artesanato	Doces caseiros	Queijo	Mel	Nenhum
1	x									
2	x	x					x			
3	x		x	x		x				
4	x	x					x	x		
5	x									
6	x									
7	x						x			
8	x									
9	x	x		x	x	x			x	
10										x

Observou-se que as propriedades rurais do Assentamento Acauã, dispõem de diversidade de belezas naturais que podem ser explorados nas atividades do turismo rural integrado ao de aventura, na Tabela 3 constam os atrativos mencionados pelos agricultores. Nesta perspectiva há os passeios e atividades ao meio natural, a exemplo de passeio pela mata xerófila, característica da região, coleta e preparo de mudas de cactáceas e outras plantas nativas deslumbrantes.

Tabela 3. Belezas naturais encontradas nas propriedades agrícolas do Assentamento Acauã, Aparecida-PB, 2018.

Agricultores entrevistados	Rio	Cachoeira	Açude	Riacho	Serra	Mata nativa densa	Cactos
1				x	x	x	
2			x		x	x	
3	x	x	x	x	x	x	x
4			x	x	x	x	
5			x				
6				x			
7			x	x	x	x	
8	x						
9	x					x	
10			x			x	

CONCLUSÕES

As propriedades agrícolas do Assentamento Acauã apresentam grande potencial para desenvolver o turismo rural e garantir uma renda extra para as famílias camponesas.

O principal fator limitador é a falta de incentivo por parte do Estado para implantação do Turismo na Agricultura Familiar na comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, A.L.M. M.; BAHIA, E.T.; FERREIRA, W.R. **Turismo rural na agricultura familiar: um estudo sobre as possibilidades e limitações no município de Alfredo Vasconcelos, MG.** Caderno Virtual de Turismo. Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p.370-383, dez. 2011.

ARRUDA, C. A. S.; VILANOVA, S. R. F.; CHICHORRO, J. F., **Turismo rural e agricultura familiar: o caso de Nossa Senhora do Livramento-MT.** INTERAÇÕES, Campo Grande, v. 9, n. 2, p. 149-157, jul./dez. 2008.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA. **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Aparecida.** Recife: CPRM, 2005. Disponível em: <http://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/bitstream/handle/doc/15832/Rel_Aparecida>. Acessado em 19 de setembro de 2018.

FRANCISCO, M. A. Z., FERRARI, J. V., MATOSO, A. O. **Potencialidades para o desenvolvimento do agroturismo por agricultores familiares em Santa Salete-SP.** In Simpósio Nacional de Tecnologia em Agronegócio, 2016

MEDEIROS, C. T. R. **Perfil da agricultura e do agricultor familiar no município de Belo Jardim – PE.** 1 ed. Caruaru: FAVIP, 2010. 53 p.

OLIVEIRA, F. T., SILVA, I. C., TELLO, J. C. R., SOUZA, R. P. **O turismo rural no município de Rio Preto da Eva (AM): reflexões e perspectivas.** Caderno Virtual de Turismo, v. 10, n. 2, 2010.

RUSCHMANN, D. V. M. **Turismo e Planejamento Sustentável: A proteção do meio ambiente.** Campinas, SP: Papirus, 1997.

SILVA, A. R., RUDZEWICZ, L. **Estudo sobre o interesse da implantação do turismo rural no município de rodeio bonito/rs.** In: II Encontro Semintur Jr, 2011.